

Saúde, Ética & Justiça. 2004;9(1/2):i.

## Editorial

**A** proposta editorial da Revista Saúde, Ética e Justiça é publicar textos abrangentes que possibilitem o debate sobre assuntos polêmicos.

É o que ocorre nesse número que chega às mãos dos leitores.

De fato, acontece neste momento na comunidade científica, e no mundo da comunicação, uma verdadeira revolução de conceitos relacionados com a saúde, a justiça e a ética. As pontes entre essas três áreas do conhecimento têm sido o objetivo da revista e o atual número traz textos que tratam de temas que mobilizam conflitos.

A pergunta se há conexão entre religião e moralidade é respondida pelo Prof. Marcos de Almeida que considera que o conhecimento, os sentimentos, as emoções e, sobretudo a liberdade e isenção, são fundamentos essenciais para quem vai proceder à escolha. Adverte o autor que “sem conhecimento, sem sentimento, sem isenção e sem liberdade para decidir, não há ação moral possível”.

O texto do Prof. Daniel Romero Muñoz discute os dilemas éticos relacionados com a clonagem humana no campo da experimentação, ampliando a discussão sobre os possíveis conflitos que surgirão se houver um total descontrole nessa área do conhecimento humano.

A depressão dos médicos passa por revisão e discussão, de duas médicas especializadas em medicina do trabalho, apontando a necessidade de maior visibilidade sobre um tema tão polêmico. As autoras Dra. Roberta C. Freitas e Dra. Roberta M. R. Vieira indicam que medidas preventivas devem ser introduzidas durante a graduação de maneira sistematizada.

Na área da justiça a Revista traz a contribuição do Dr. Cássio Honorato apresentando e discutindo de maneira profunda e consistente a banalização dos chamados “crimes de obstáculo. O texto, para iniciantes ou conhecedores do tema, é crítico e levanta polêmica.

Consta da Revista interessantes resultados de pesquisa na área da medicina do trabalho: a Profa. Débora Míriam Raab Glima e Profa. Lys Esther Rocha estudam a aplicação da análise ergonômica do trabalho no entendimento das exigências do trabalhador, no caso o impressor tipográfico; as investigadoras Marcela Maschio Rossi, Venise Cleto Murta e Viviane Cesarino Mattos estudam o perfil audiométrico de operadores de tráfego com todo rigor científico de um trabalho de campo.

A pesquisa bibliográfica aparece na revista com a importante contribuição de Suely C. Cardoso, Valéria Vilhena e Maria F. Crestana explorando o ambiente digital em medicina legal.

Desta maneira, procuramos apresentar este número da Revista Saúde, Ética e Justiça e desejar que o leitor ao “navegar” por suas páginas, além de atualizar-se, estabeleça uma cumplicidade intelectual com o conhecimento dessas áreas: saúde, ética e justiça.

**Reinaldo Ayer de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Edna Sadayo Miazato Iwamura<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Médico, Docente do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da FMUSP.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências, Bióloga do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP.